



Ata da tricentésima sexagésima quinta (365ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 01 de junho de 2022, tendo início às 9h25 em formato presencial, com as seguintes presenças na sala de reuniões: Renata de Souza Santos Esteves – Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Luís Gustavo Ferreira Bonacina – Gestor dos Recursos, Amauri Arnaldo Júnior – Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Clévio Vitor de Almeida, Rafaela Carvalho dos Santos e Victor Adriano Vieira Silva. Ausência não justificada de José Ricardo Vinhas. Participaram da reunião os estagiários em Economia Emyra Yra Erlacher e Matheus Masceno Ferreira. Pautas da reunião: 1) Análise da carteira parcial até 30/05/2022; 2) Reunião com o representante da LDB Empresas para apresentação de ALM (Asset Liability Management); 3) Assuntos Diversos. A abertura da reunião deu-se pela Sr.ª Renata começando com a justificativa do não cumprimento das duas reuniões ordinárias do CAIF do mês de maio, devido a Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo referente a reforma da previdência municipal agendada para 27/05/2022, mesma data marcada em reunião anterior. 1) Análise parcial da carteira de maio até 30/05/2022; O patrimônio líquido parcial do IPMJ do mês de maio de 2022 estava em R\$ 627.686.658,68 (seiscentos e vinte e sete milhões e seiscentos e oitenta e seis mil e seiscentos e cinquenta e oito reais e sessenta e oito centavos). Ainda, no dia 16/05 houve o pagamento de cupons dos vértices ímpares no valor de R\$ 2.634.434,71 (dois milhões e seiscentos e trinta e quatro mil e quatrocentos e trinta e quatro reais e setenta e um centavos), totalizando o patrimônio líquido de R\$ 630.321.093,39 (seiscentos e trinta milhões e trezentos e vinte e um mil e noventa e três reais e trinta e nove centavos). Clévio questionou sobre a sugestão que havia sido feita referente a diversificação em renda fixa presente na ata 363ª, que sugere ativos de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras (Letras Financeiras), Art. 7º, IV, conforme previsto na Política de Investimentos 2022, cuja alocação objetivo encontra-se em 4,00% e atualmente não existe alocação, e assim, Amauri respondeu que o Instituto estava esperando o estudo de ALM 2022 para respaldo da decisão. Rafaela se juntou a reunião às 09h57. 2) Reunião com o representante da LDB Empresas para apresentação de ALM (Asset Liability Management) 2022. Às 9h58 deu início a apresentação da LDB Empresas representada pelo Sr. Marcos Almeida, Consultor, onde apresentou o estudo de ALM 2022. O Sr. Marcos contextualizou que o trabalho objetiva a identificação da situação do plano de benefícios previdenciários com projeções sob os parâmetros simulados com os fluxos de caixa atuarial e alocação dos recursos do Instituto em um cenário de taxas de juros oscilantes no mercado financeiro, explicando que o cenário macroeconômico e o interno também são levados em consideração. A melhor alocação estratégica dos recursos do Instituto perpassa pelas decisões que atendam ao cumprimento da meta atuarial com o equilíbrio entre as receitas



de contribuição e das despesas, a gestão de ativos e passivos permitirá avaliar as projeções dos riscos atuariais e financeiros, mitigando assim os riscos da carteira, aumentando a chance de sucesso do objetivo buscado. Foi explicada também que a metodologia empregada visou atender à meta atuarial conforme a portaria MF nº 464/2018 que estabelece IPCA + 4,83% ao ano, e que o fluxo de caixa dos ativos do instituto deve buscar essa rentabilidade sob a ótica da fronteira eficiente de Markowitz. A série histórica usada considerou 31/12/2010 à 31/03/2022 com a sugestão de 13 carteiras eficientes com os maiores retornos dados os riscos incorridos considerando os limites impostos pela Resolução 4.963/21. Marcos parabenizou a Unidade de Gestão de Investimentos devido a estratégia ativa na aquisição dos Títulos Públicos, aproveitando a abertura das taxas, deixando assim a carteira bem posicionada nos vértices NTN-B 22, NTN-B 23, NTN-B 24, NTN-B 25, NTN-B 26, NTN-B 28, NTN-B 30 e NTN-B 35, classificado no estudo como “Lição de Casa Feita”. Nos vértices NTN-B 40, NTN-B 45, NTN-B 50 e NTN-B 55 houve sugestões de aumento de exposição classificado no estudo como “Lição de Casa a Fazer”. Apresentou alguns cenários entre 2018 e 2019 que identificou alguns comportamentos da Curva da Taxa de Juros que costumam se repetir dado o cenário semelhante, sendo ano de pleito eleitoral, para melhor comparação, dando base a sugestão de maior alocação em renda fixa, quando a taxa negociada pelo mercado está acima dos 6% (que é a taxa definida pelo Tesouro Nacional para as NTN-B), o título está sendo negociado com deságio, ou seja, está mais barato e, conseqüentemente, adquire-se uma quantidade maior de títulos, uma vez que o fluxo dos cupons vai ser descontado (trazido a valor presente) a uma taxa maior, levando em consideração como mencionado acima o comportamento da taxas de juros que tem viés de baixa, logo após término do pleito eleitoral. Clévio perguntou sobre a aquisição de Letras Financeiras de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras, Art. 7º, IV, previsto na Resolução CMN 4.963/2021, em resposta Marcos falou que deve ser levado em consideração a Alocação do Modelo sugerido pelo estudo, tendo em vista se as mesmas serão atreladas ao CDI/SELIC ou IMA-B, bem como a avaliação por parte do Comitê de Investimentos sobre o risco de crédito e mercado que a estratégia representa, pois as taxas indicativas ofertadas pelo Tesouro Nacional estão atrativas momentaneamente possibilitando menores riscos a carteira de investimentos. Insta frisar que a referida estratégia não possibilita a Marcação a Curva, o que pode trazer maior volatilidade. O estudo mostrou-se necessário aumentar a alocação no artigo 7º, I, a ou b, (NTN-B ou em fundos atrelados ao IMA-B), num total de R\$ 41.858.438,35 (6,67%); aumentar a alocação em fundos atrelados à SELIC/CDI, num total de R\$ 48.531.057,25 (7,73%); no total, aumentar a alocação em renda fixa num total de R\$ 90.389.495,60 (14,40%); Em renda variável a alocação modelo sugeriu diminuir a alocação em fundos de ações do artigo 8º, I, num total de R\$ 111.834.512,01 (17,81%); Em Investimentos no Exterior o modelo sugeriu



aumentar a alocação em fundos do artigo 9º, III, num total de R\$ 15.433.705,73 (2,46%); Investimentos Estruturados o modelo sugeriu aumentar a alocação em fundos do artigo 10º, I, atrelados ao S&P 500 num total de R\$ 6.011.310,68 (0,96%); Em Fundos Imobiliários o modelo não sugeriu alocações. O estudo sugere rever os limites da alocação objetivo da atual Política Anual de Investimentos 2022 para a implementação das estratégias. O Sr. Clévio chamou atenção que o estudo demonstra a importância de alongamento da carteira com a aquisição de títulos públicos diretos, Marcos respondeu que manter a gestão ativa, que já está sendo feita referente ao assunto, necessitando apenas aumentar posição nos vértices mais longos já que nos vértices curtos e médios as alocações foram feitas em momentos oportunos. Por fim como todas as perguntas dos membros do CAIF presentes foram sanadas, Marcos colocou-se à disposição para posteriores questionamentos, encerrando a apresentação às 11h49. Após a apresentação o comitê deliberou sobre o assunto às 11h50. O Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos informou que havendo entendimento e aceitação dos membros do CAIF sobre as estratégias apresentadas no estudo de ALM (Asset Liability Management) 2022 deverão ser revisadas as diretrizes da Política Anual de Investimentos 2022 para a implementação das estratégias, principalmente no que tange a diminuição de exposição em renda variável. Amauri informou para que as demais estratégias a Política de Investimentos em vigência atende à demanda de alocação modelo atual. Para dar início a implementação das estratégias propostas pelos estudos da ALM 2022, foi sugerido pelo Comitê, resgates parciais dos fundos de renda fixa, CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP no valor R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) e BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B5 LP FIC FI no valor de 10.000.000,00 (dez milhões de reais), totalizando R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões), ambos os fundos com vencimentos de curto prazo, para posterior alocação, junto com os R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais) oriundos do pagamento de cupons dos vértices ímpares, em Títulos Públicos Federais NTN-B 40, NTN-B 45, NTN-B 50 e NTN-B 55, classificados no estudo como "Lição de Casa a Fazer". Todos os estudos estão anexos a Ata. A próxima reunião do Comitê foi agendada para o dia 15/06/2022 às 09h00. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h20. Eu, Amauri Arnaldo Junior Amauri, servidor efetivo do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros presentes. \*\*\*\*\*

Renata de Souza Santos Esteves

Luís Gustavo Ferreira Bonacina



**Amauri Arnaldo Junior**

**Clévio Vitor de Almeida**

**Victor Adriano Vieira Silva**

**Rafaela Carvalho dos Santos**

**Eu, Rossana Vasques, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata 365ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.**

**Jacareí, 01 de junho de 2022**

**Rossana Vasques**